

NOVA OCORRÊNCIA DE GASTRÓPODE CONTINENTAL *Viviparus* sp., CRETÁCEO, BACIA BAURU, BRASIL

Oliveira¹, A. B.; Zabini¹, C.; Ricardi-Branco¹, F.; Batezelli¹, A.; Callefo¹, F.; Galante, D.²

¹Universidade Estadual de Campinas; ²Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais

RESUMO: Este trabalho apresenta o registro fóssil presente na Formação São Carlos, que é caracterizado por sua diversidade e quantidade incomum de fósseis. A unidade estratigráfica encontra-se na Bacia Bauru e a seção de referência localiza-se na Fazenda Nossa Senhora de Fátima, na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo. O afloramento é composto por 6 m de folhelhos escuros e foi interpretado como resultado da deposição em um sistema lacustre de água doce, com baixas taxas de sedimentação. As condições anóxicas na interface sedimento-água permitiram a preservação da matéria orgânica, bem como a atividade de bactérias redutoras de sulfato, observado pela presença de fósseis piritizados. Vários invertebrados ocorrem dentro dos mesmos leitos: gastrópodes, conchostráceos, bivalves e ostracodes. Os bivalves e gastrópodes dessa bacia estão sendo recentemente redescritos. As ocorrências são restritas a *Physa* sp., *Hydrobia* sp., *Turritella* sp. e *Viviparus* sp. entre os gastrópodes e *Anodontites* sp., *Monocondylaea* sp., *Itaimbea* sp., *Taxodontites* sp., *Florenceia* sp., *Sanctorolis* sp., *Diplodon* sp., *Castalia* sp., ? *Musculium* sp. para os bivalves. A maior parte dos estudos paleontológicos realizados nestas camadas está focada no registro de vertebrados como crocodilianos, dinossauros, teleósteos e testudines. Foram coletados 55 espécimes dos leitos basais desse afloramento; os gastrópodes encontram-se preservados como moldes, moldes piritizados e possivelmente como películas de carbono. Além disso, eles são preservados com o seu eixo mais longo (altura) paralelo ao plano de acamamento, variando entre 0,75 mm a 7,19 mm. As conchas são geralmente pequenas, conispirais, de forma cônica a ovóide, orthostróficas, e de ângulo apical entre 75° a 90°. São possivelmente dextrais, mas nenhuma abertura pôde ser observada até o momento. Os espécimes possuem de 3-4 espiras; todos são inflados; arredondados; involutos; com suturas finas e profundas. O corpo é ampliado, sendo igual em tamanho, ou maior que as espiras. Alguns apresentaram linhas de crescimento muito finas na superfície e nenhuma vista umbilical foi encontrada até agora. Está é a primeira vez que este gastrópode é descrito para este afloramento. Exemplares similares, encontrados em outros locais da Bacia Bauru, foram classificados como *Viviparus souzai* Mezzalira, 1974. Estudos adicionais responderão perguntas sobre sua taxonomia, habitat e processos de fossilização. FAPESP 2016/20927-0.

PALAVRAS-CHAVE: GASTRÓPODE, *VIVIPARUS* SP., FORMAÇÃO SÃO CARLOS